

COMUNICADO DE IMPRENSA

O Grupo mantém uma participação majoritária de 60% na instalação, que será a maior do mundo no seu tipo quando estiver em funcionamento

A Iberdrola vende ao grupo GIG 40% de seu parque eólico offshore East Anglia One, que está avaliado em 4,1 bilhões de libras esterlinas

- A Empresa reafirma a sua aposta determinada na liderança eólica marinha com uma carteira de projetos superior a 10.000 MW para os próximos anos
- Quando o parque entrar em funcionamento em 2020, a Iberdrola terá recebido pela transação cerca de 1,630 bilhão de libras, que serão destinadas ao financiamento do crescimento orgânico previsto em suas Perspectivas 2018-2022

Madri. A Iberdrola assinou um acordo com o Green Investment Group (GIG), do grupo Macquarie, para a venda de uma participação de 40% do parque eólico offshore [East Anglia One \(EAO\)](#), que a Empresa constrói em águas britânicas do Mar do Norte. Esta operação significa a entrada de um novo sócio nesta instalação renovável, em que a Iberdrola manterá uma participação majoritária de 60%.

De acordo com os termos da operação, a avaliação dos 100% do EAO perfaz 4,1 bilhões de libras esterlinas e, quando o parque entrar em operação em 2020, a Iberdrola terá recebido cerca de 1,630 bilhão de libras esterlinas (cerca de 1,756 bilhão de euros¹) por 40%. Este montante será destinado ao financiamento do crescimento orgânico do Grupo, previsto em suas Perspectivas Estratégicas 2018-2022.

O encerramento da transação está pendente da autorização habitual por parte do The Crown State.

¹ Tipo de câmbio: 1 libra esterlina / 1,07735 euros.



COMUNICADO DE IMPRENSA

O EAO é um dos projetos em desenvolvimento mais relevantes da Iberdrola e o maior projeto renovável jamais realizado por uma empresa espanhola. Quando entrar em funcionamento em 2020, o parque será o maior do mundo, terá uma capacidade instalada de 714 megawatts (MW), com a qual abastecerá de energia limpa a 600.000 lares britânicos.

Iberdrola, compromisso firme na energia eólica offshore

Durante os próximos anos, a Iberdrola duplicará o seu compromisso com a energia eólica offshore, com o desenvolvimento de um portfólio de projetos superior a 10.000 MW. Este crescimento estará alicerçado principalmente em três áreas: Mar do Norte, Mar Báltico e Estados Unidos.

Desta forma, a geração limpa no mar será um pilar fundamental da estratégia da Empresa, que prevê destinar ao Negócio renovável 39% dos 34 bilhões de euros de investimento previstos para o período 2018-2022: 13,260 bilhões de euros.

Atualmente, o Grupo já tem em operação dois parques eólicos offshore: West of Duddon Sands, implementado em 2014 no Mar do Norte e Wikinger, em águas alemãs do Mar Báltico e em funcionamento desde dezembro de 2017.

Nos Estados Unidos, a Iberdrola já está promovendo o maior parque eólico marinho em grande escala do país: Vineyard Wind. Situado em frente das costas do estado de Massachusetts, seus 800 MW de potência serão capazes de satisfazer as necessidades energéticas de 1 milhão de moradias.

Na Alemanha, a empresa foi adjudicada no último mês de abril com duas novas instalações no Báltico com uma potência total de 486 MW: Baltic Eagle e Wikinger Süd.

Além destas novas instalações, temos que somar a de Sant Brieuc em águas francesas, com início de funcionamento previsto para 2022. Terá uma potência de 496 MW e estará localizado em frente da costa da Bretanha francesa, 20 quilômetros offshore.



COMUNICADO DE IMPRENSA

Com os projetos em andamento, a Empresa terá instalado 2.000 MW eólicos offshore no final de 2022, aos quais devemos acrescentar outros 1.000 além desse ano.

A Iberdrola está diante de uma grande oportunidade de crescimento pois tanto no Reino Unido como nos Estados Unidos existem ambiciosos objetivos de nova potencia eólica offshore para os próximos anos: 30.000 MW para 2030 no primeiro e 25.000 MW no segundo, com diferentes perspectivas de tempo.

Sobre a Iberdrola

[A Iberdrola](#) é líder do setor energético global, primeira geradora eólica e uma das maiores empresas elétricas em valor de mercado do mundo. O Grupo fornece energia para aproximadamente 100 milhões de pessoas em vários países, tais como a Espanha, Reino Unido (ScottishPower), Estados Unidos (AVANGRID), Brasil (Neoenergia), México, Alemanha, Portugal, Itália ou França. Com 34.000 funcionários e ativos cujo valor supera a cifra de 113 bilhões de euros, a empresa teve um faturamento acima dos 35,075,9 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,014 bilhões de euros em 2018.

A Iberdrola lidera a transição energética para um modelo sustentável através de seus investimentos em energia renovável, redes inteligentes, armazenamento de energia em grande escala e transformação digital oferecendo os produtos e serviços mais avançados aos seus clientes. Graças à sua aposta nas energias limpas, é uma das empresas com as menores emissões e uma referência internacional devido à sua contribuição na luta contra a mudança climática e em prol da sustentabilidade.

Sobre o GIG

[Green Investment Group Limited \(GIG\)](#) é especializado em investimentos em infraestruturas verdes, no desenvolvimento das mesmas, gestão de portfólios de projetos e serviços relacionados. A sua trajetória, experiência e capacidade fazem do GIG um líder global em energias renováveis, dedicado a acelerar a transição para uma economia global mais verde.

O negócio foi implementado inicialmente pelo governo do Reino Unido em 2012 como o primeiro banco verde do mundo. A organização foi adquirida pelo Macquarie Group em 2017, originando uma das maiores equipes de investidores em infraestruturas verdes da Europa.

O Macquarie Group Limited (Macquarie) é um grupo financeiro diversificado que oferece aos seus clientes gestão de ativos e soluções financeiras, bancárias, de assessoria e risco através de dívida, capital e matérias-primas. Fundado em 1969, o Macquarie dá emprego a 14.469 pessoas em 25 países. Em 31 de março de 2018, o grupo gerenciava ativos por 309,900 bilhões de libras. O grupo Macquarie está presente nos Países Baixos há 14 anos, sendo um agente habitual em



COMUNICADO DE IMPRENSA

colaborações público-privadas para o desenvolvimento de infraestruturas, como é o caso do túnel Blankenburg.

